



PROJETO DE LEI Nº 69 de 27 de setembro de 2019

APROVADO PRELIMINARMENTE
A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO
Em 23 de setembro de 2019
1º Secretário

Concede o Título de cidadania que específica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Goiano ao Ilustríssimo ADAIR BOLDRIN.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação;

SALA DAS SESSÕES, em de de 2019.

[Handwritten signatures and stamps of various officials, including the President of the Assembly]

Deputado Estadual Lissauer Vieira
Presidente



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



JUSTIFICATIVA

ADAIR BOLDRIN nasceu em julho de 1950 em Batatais, interior paulista. Viveu na cidade de Jardinópolis até os 22 anos de idade. Filho de Carlos Boldrin e Arlinda Gava Boldrin. Adair é casado com Arce Boldrin e tem três filhos: Kassiane Cristina Boldrin; Fernando Arthur Franken Boldrin e Ronan Franken Boldrin.

Formou-se em Administração de empresas pela Universidade Moura Lacerda em Ribeirão Preto, lugar em que também morou por alguns anos.

Convidado por um tio, aos 22 anos resolveu mudar-se para o Paraná em busca de novas oportunidades de trabalho. "Os comentários eram de que no Sul as coisas pareciam ser mais promissoras do que na região onde eu morava, no interior paulista". Lá, ele começou a trabalhar em uma empresa chamada Campal, que consistia em uma cooperativa no município de Palotina-PR, cujo ramo era o agronegócio. A já extinta Campal passou a se chamar Copervale e hoje se tornou C.Vale- Cooperativa agroindustrial, a segunda maior cooperativa do setor agropecuário no Brasil. Na C.Vale trabalhou por 17 anos, entre 1972 e 1989, tendo passado por vários setores, inclusive no cargo de gerente geral.

Adair conta que como o estado do Paraná tinha sua economia alicerçada no agronegócio, e em função desse setor estar saturado naquela região, muitos produtores migraram para a região centro oeste do país, com intuito de explorar esse ramo.

Foi quando, no início dos anos de 1980, os estados do Mato Grosso e Goiás começaram acolher produtores das regiões Sul e Sudeste, que visavam ali um futuro bastante promissor.

Foi assim que um de seus irmãos, José Donizete Boldin, decidiu ir para Rio Verde-GO para tentar novos desafios. saiu da cidade de Assis Chateaubriand, interior do Paraná, arrendou terras e o convidou para ser sócio do novo negócio. Mais tarde, os outros irmãos resolveram também se mudar para região.

Mesmo longe de seus pais e irmãos, Adair continuou no Paraná trabalhando na cooperativa e mantendo a sociedade com os irmãos em Rio Verde. Entre idas e vindas, sua



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



função na sociedade era cuidar da parte financeira do negócio. "o início de tudo foi bem conturbado", destacou.

A partir do início da década de 1990 as coisas começaram a melhorar, pois foi a partir de quando se descobriu o plantio direto, técnica que passou, dessa época em diante, a ser difundida em todo o país. "Com essa novidade, tínhamos em nossas mãos vários benefícios: mais tecnologia e qualidade e menos mão-de-obra e preocupações. A rentabilidade, com o plantio direto, era bem maior. Hoje, deixamos de ser lavrador e fazendeiro para tornarmos produtor rural. A terra deixou de ser fazenda para se tornar propriedade rural", enfatizou.

No final de 1988, Adair saiu da C.Valle, em função de problemas de saúde, e resolveu se dedicar somente à atividade em Rio Verde. Tinha, então, outro grande desafio: convencer a família, esposa e filhos, vir para Goiás. "Como meus pais e meus irmãos já estavam aqui, decidi me mudar, dedicar à agricultura e tocar o negócio", comentou.

Em 1991 separou a sociedade e decidiu seguir em frente, mas agora sozinho. inicialmente, esposa e filhos tiveram resistência em se adaptar a nova cidade, onde teve que tomar uma difícil decisão: sugerindo que a família voltasse para o Paraná, mas que ele permaneceria em Rio Verde, assim sendo, a cada 15 ou 20 dias, conforme possível, Adair os visitava. Com o passar dos meses as coisas foram se arranjando e começaram a se encaixar, resolvendo todos ficar na cidade. Assim, lá se foram 27 anos que residem em Rio Verde e, desde o início da sociedade com os irmãos, ao todo, se passaram 40 anos de histórias vividas em Goiás.

Anos depois, sua filha Kassiane se mudou para Goiânia para estudar pedagogia. Seu filho Fernando entrou na faculdade de agronomia e, mais tarde, o filho mais novo, Ronan, também se formou nesse mesmo curso. Para orgulho do pai, hoje os dois filhos trabalham com ele cuidando da assistência técnica de suas fazendas. A Adair cabe os setores financeiro e comercial.

Hoje, 40 anos depois de iniciar na atividade agrícola como produtor, ele faz um retrospecto da realidade do setor: "os primeiros dez anos foram difíceis em função de falta de crédito. Mas as dificuldades de agora são também desafiadoras, no meu ponto de vista, pois o produtor tem que enfrentar problemas de escoamento e logística, em função de termos somente estradas ruins, ausência de armazéns e portos com estruturas precárias. Não fosse isso, nós,



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



produtores, poderíamos estar bem mais estabilizados”, comentou.

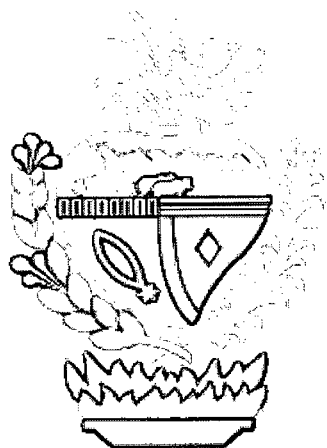
Comenta ainda que: “estou com 68 anos de idade, já trabalhei muito e pretendo continuar fazendo o que faço por tempo indeterminado. Pelo menos, enquanto Deus me permitir. Minha grande paixão é Goiás, pois foi em Rio Verde que me estabeleci. Até porque, é aqui que estou realizado profissional e pessoalmente”, finalizou.

Baseando-se às ações desempenhadas por Adair Boldrin em favor da área agrícola e com todo seu espírito de liderança, nada mais justo que prestigiá-lo com o título de cidadão goiano. Ele que tanto contribuiu para o setor agrícola em Goiás e principalmente, no Sudoeste Goiano.

SALA DAS SESSÕES, em _____ de _____ de 2019.

Deputado Estadual Lissauer Vieira

Presidente



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
A CASA DO POVO



PROCESSO LEGISLATIVO
Nº 2019000999

Data Autuação: 12/03/2019 **Projeto:** 269 - AL
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. LISSAUER VIEIRA E OUTROS
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINÁRIA
Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECIFICA (ADAIR BOLDRIN).



2019000999



PROJETO DE LEI Nº 69 de 27 de Junho de 2019

APROVADO PRELIMINARMENTE
A PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE,
A COMISSÃO DE CONCT. JUSTIÇA
E REDAÇÃO
Em 03 de Julho
1º Secretário

Concede o Título de cidadania que específica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Goiano ao Ilustríssimo ADAIR BOLDRIN.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação;

SALA DAS SESSÕES, em de de 2019.

[Handwritten signatures and marks]

Deputado Estadual Lissauer Vieira
Presidente

[Handwritten signature: Henrique]



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



JUSTIFICATIVA

ADAIR BOLDRIN nasceu em julho de 1950 em Batatais, interior paulista. Viveu na cidade de Jardinópolis até os 22 anos de idade. Filho de Carlos Boldrin e Arlinda Gava Boldrin. Adair é casado com Arce Boldrin e tem três filhos: Kassiane Cristina Boldrin; Fernando Arthur Franken Boldrin e Ronan Franken Boldrin.

Formou-se em Administração de empresas pela Universidade Moura Lacerda em Ribeirão Preto, lugar em que também morou por alguns anos.

Convidado por um tio, aos 22 anos resolveu mudar-se para o Paraná em busca de novas oportunidades de trabalho. "Os comentários eram de que no Sul as coisas pareciam ser mais promissoras do que na região onde eu morava, no interior paulista". Lá, ele começou a trabalhar em uma empresa chamada Campal, que consistia em uma cooperativa no município de Palotina-PR, cujo ramo era o agronegócio. A já extinta Campal passou a se chamar Copervale e hoje se tornou C.Vale- Cooperativa agroindustrial, a segunda maior cooperativa do setor agropecuário no Brasil. Na C.Vale trabalhou por 17 anos, entre 1972 e 1989, tendo passado por vários setores, inclusive no cargo de gerente geral.

Adair conta que como o estado do Paraná tinha sua economia alicerçada no agronegócio, e em função desse setor estar saturado naquela região, muitos produtores migraram para a região centro oeste do país, com intuito de explorar esse ramo.

Foi quando, no início dos anos de 1980, os estados do Mato Grosso e Goiás começaram acolher produtores das regiões Sul e Sudeste, que visavam ali um futuro bastante promissor.

Foi assim que um de seus irmãos, José Donizete Boldin, decidiu ir para Rio Verde-GO para tentar novos desafios. saiu da cidade de Assis Chateaubriand, interior do Paraná, arrendou terras e o convidou para ser sócio do novo negócio. Mais tarde, os outros irmãos resolveram também se mudar para região.

Mesmo longe de seus pais e irmãos, Adair continuou no Paraná trabalhando na cooperativa e mantendo a sociedade com os irmãos em Rio Verde. Entre idas e vindas, sua



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



DEPUTADO ESTADUAL
**LISSAUER
VIEIRA**



função na sociedade era cuidar da parte financeira do negócio. "o início de tudo foi bem conturbado", destacou.

A partir do início da década de 1990 as coisas começaram a melhorar, pois foi a partir de quando se descobriu o plantio direto, técnica que passou, dessa época em diante, a ser difundida em todo o país. "Com essa novidade, tínhamos em nossas mãos vários benefícios: mais tecnologia e qualidade e menos mão-de-obra e preocupações. A rentabilidade, com o plantio direto, era bem maior. Hoje, deixamos de ser lavrador e fazendeiro para tornarmos produtor rural. A terra deixou de ser fazenda para se tornar propriedade rural", enfatizou.

No final de 1988, Adair saiu da C.Valle, em função de problemas de saúde, e resolveu se dedicar somente à atividade em Rio Verde. Tinha, então, outro grande desafio: convencer a família, esposa e filhos, vir para Goiás. "Como meus pais e meus irmãos já estavam aqui, decidi me mudar, dedicar à agricultura e tocar o negócio", comentou.

Em 1991 separou a sociedade e decidiu seguir em frente, mas agora sozinho. inicialmente, esposa e filhos tiveram resistência em se adaptar a nova cidade, onde teve que tomar uma difícil decisão: sugerindo que a família voltasse para o Paraná, mas que ele permaneceria em Rio Verde, assim sendo, a cada 15 ou 20 dias, conforme possível, Adair os visitava. Com o passar dos meses as coisas foram se arranjando e começaram a se encaixar, resolvendo todos ficar na cidade. Assim, lá se foram 27 anos que residem em Rio Verde e, desde o início da sociedade com os irmãos, ao todo, se passaram 40 anos de histórias vividas em Goiás.

Anos depois, sua filha Kassiane se mudou para Goiânia para estudar pedagogia. Seu filho Fernando entrou na faculdade de agronomia e, mais tarde, o filho mais novo, Ronan, também se formou nesse mesmo curso. Para orgulho do pai, hoje os dois filhos trabalham com ele cuidando da assistência técnica de suas fazendas. A Adair cabe os setores financeiro e comercial.

Hoje, 40 anos depois de iniciar na atividade agrícola como produtor, ele faz um retrospecto da realidade do setor: "os primeiros dez anos foram difíceis em função de falta de crédito. Mas as dificuldades de agora são também desafiadoras, no meu ponto de vista, pois o produtor tem que enfrentar problemas de escoamento e logística, em função de termos somente estradas ruins, ausência de armazéns e portos com estruturas precárias. Não fosse isso, nós,



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS
O PODER DA CIDADANIA



DEPUTADO ESTADUAL
**LISSAUER
VIEIRA**



produtores, poderíamos estar bem mais estabilizados”, comentou.

Comenta ainda que: “estou com 68 anos de idade, já trabalhei muito e pretendo continuar fazendo o que faço por tempo indeterminado. Pelo menos, enquanto Deus me permitir. Minha grande paixão é Goiás, pois foi em Rio Verde que me estabeleci. Até porque, é aqui que estou realizado profissional e pessoalmente”, finalizou.

Baseando-se às ações desempenhadas por Adair Boldrin em favor da área agrícola e com todo seu espírito de liderança, nada mais justo que prestigiá-lo com o título de cidadão goiano. Ele que tanto contribuiu para o setor agrícola em Goiás e principalmente, no Sudoeste Goiano.

SALA DAS SESSÕES, em _____ de _____ de 2019.

Deputado Estadual Lissauer Vieira

Presidente

TERMO DE AVOCAMENTO



Por solicitação verbal do(a) ilustre Deputado(a)
Lissânia V. L. da..... e com base no Regimento Interno desta Casa, defiro a
presente solicitação.

Goiânia, de de 2019.

PRESIDENTE

A COMISSÃO MISTA APROVA A SOLICITAÇÃO DE AVOCAMENTO
SOLICITADO PELO (A) ILUSTRE DEPUTADO (A).....*Lissânia V. L. da*.....

SALA DAS COMISSÕES EM, 13 DE *março* DE 2019.

Handwritten scribble or mark.

Small handwritten mark or signature.



COMISSÃO MISTA

Ao Sr. Dep. Alvaro Guimarães

PARA RELATAR

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 13 / 03 / 2019.

Presidente: [Signature]

Fora ser legal
e constitucional
ser pela aprovação
[Signature]



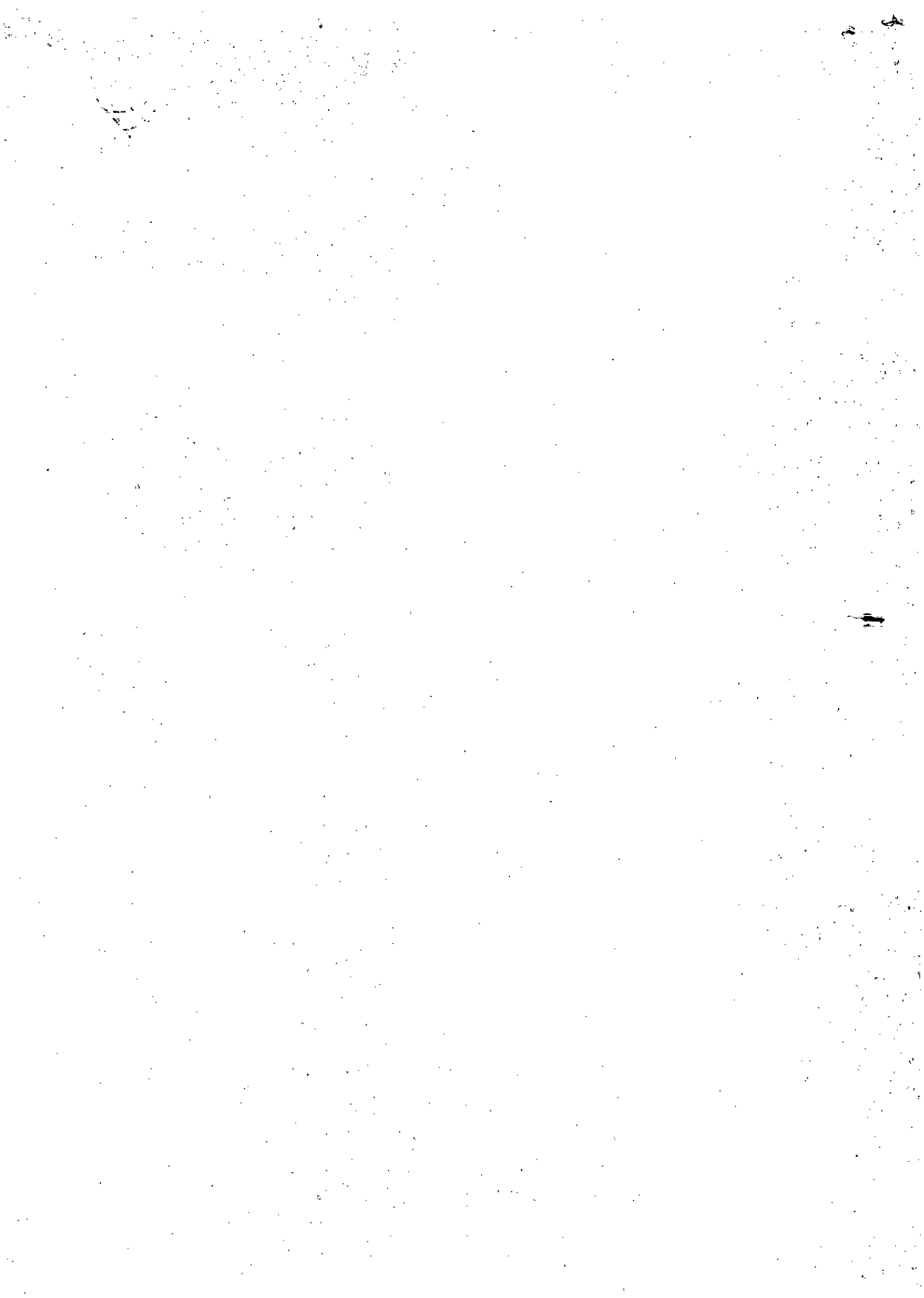
PROCESSO Nº: 2019000999
INTERESSADO: **DEPUTADO LISSAUER VIEIRA E OUTROS**
ASSUNTO: Concede Título de Cidadania que especifica (Adair Boldrin).

RELATÓRIO

Trata-se de projeto de lei, de autoria do nobre Deputado Lissauer Vieira, subscrito por outros Parlamentares desta Casa, concedendo o Título Honorífico de Cidadão Goiano ao Ilustre Senhor **Adair Boldrin**.

Segundo consta do processo o homenageado nasceu em julho de 1950 em Batatais, interior paulista, é casado e tem 03 filhos. Formado em Administração de Empresas pela Universidade Moura Lacerda, na cidade de Ribeirão Preto - SP, mudou-se para o estado do Paraná onde trabalhou em uma cooperativa no ramo de agronegócio, a C-Vale, por 17 anos, a segunda maior cooperativa do setor agropecuário no Brasil, tendo passado por vários setores, inclusive no cargo de gerente geral.

No final de 1988, Adair saiu da C-Vale, em função de problemas de saúde, e resolveu se dedicar somente à atividade em Rio Verde. Em 1991 separou a sociedade e decidiu seguir em frente, mas agora sozinho. Inicialmente, esposa e filhos tiveram resistência em se adaptar à nova cidade, onde teve que tomar uma difícil decisão: sugerindo que a família voltasse para o Paraná, mas que ele permaneceria em Rio Verde, assim sendo, a cada 15 ou 20 dias, conforme possível, Adair os visitava. Com o passar dos meses as coisas foram se arranjando e começaram a se encaixar, resolvendo todos ficar na cidade. Assim, lá se foram 27 anos que residem em Rio Verde e, desde o início da sociedade com os irmãos, ao todo, se passaram 40 anos de histórias vividas em Goiás.





Destarte, analisando os autos, vê-se que o projeto de lei em exame preenche todos os requisitos da Resolução nº 188, de 20 de agosto de 1971, quais sejam: iniciativa de metade mais um dos membros efetivos da Assembleia Legislativa (fl.02) e concedido a brasileiro com ilibadas virtudes e relevantes serviços prestados à Goiás (fls.03-05).

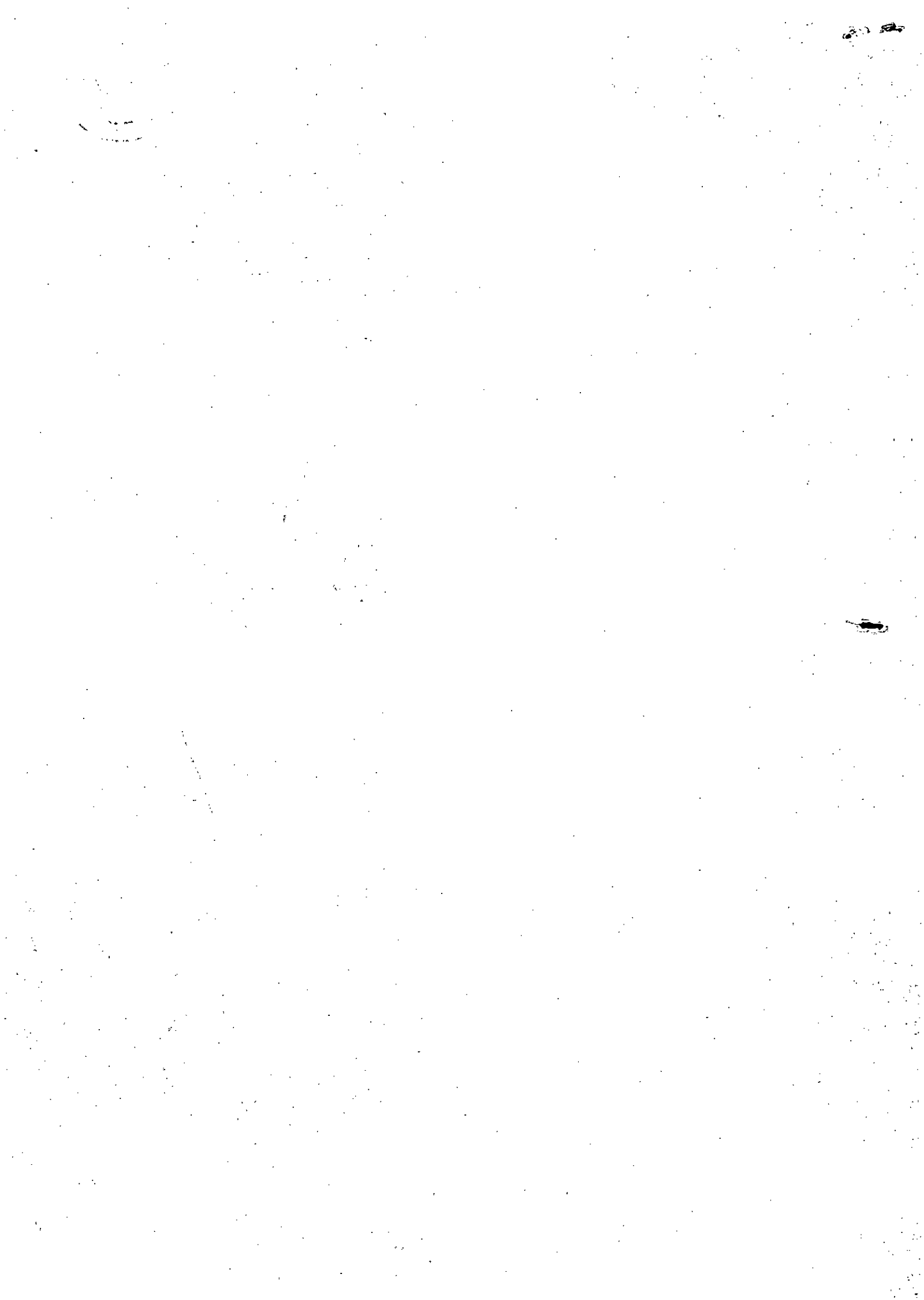
Com efeito, percebe-se que a propositura não apresenta qualquer inconstitucionalidade ou ilegalidade.

Portanto, somos pela **constitucionalidade e juridicidade** do projeto de lei em pauta. É o relatório.

SALA DAS COMISSÕES, em 13 de março¹ de 2019.


DEPUTADO

Relator



COMISSÃO MISTA

A Comissão Mista

Aprova o Parecer do Relator Favorável à Matéria

Em 13 / 03



Processo N°. 2019000999

Sala das Comissões Dep. Solon Amáral

DEPUTADOS PRESENTES

01) ÁLVARO GUIMARÃES (DEM)	20) HUMBERTO AIDAR (MDB)
02) ALYSSON LIMA (PRB)	21) ISO MOREIRA (DEM)
03) AMAURI RIBEIRO (PRP)	22) JEFERSON RODRIGUES (PRB)
04) AMILTON FILHO (SD)	23) KARLOS CABRAL (PDT)
05) ANTÔNIO GOMIDE (PT)	24) LÊDA BORGES (PSDB)
06) BRUNO PEIXOTO (MDB)	25) LUCAS CALIL (PSD)
07) CAIRO SALIM (PROS)	26) MAJOR ARAÚJO (PRP)
08) CHARLES BENTO (PRTB)	27) PAULO CÉSAR MARTINS (MDB)
09) CHICO KGL (DEM)	28) PAULO TRABALHO (PSL)
10) CORONEL ADAILTON (PP)	29) RAFAEL GOUVEIA (DC)
11) DEL. ADRIANA ACCORSI (PT)	30) RUBENS MARQUES (PROS)
12) DEL. EDUARDO PRADO (PV)	31) TALLE BARRETO (PSDB)
13) DEL. HUMBERTO TEÓFILO (PSL)	32) THIAGO ALBERNAZ (SD)
14) DIEGO SORGATTO (PSDB)	33) TIÃO CAROÇO (PSDB)
15) DR. ANTONIO (DEM)	34) VINICIUS CIRQUEIRA (PROS)
16) GUSTAVO SEBBA (PSDB)	35) VIRMONDES CRUVINEL Fº (PPS)
17) HELIO DE SOUSA (PSDB)	36) WAGNER NETO (PATRI)
18) HENRIQUE ARANTES (PTB)	37) WILDE CAMBÃO (PSD)
19) HENRIQUE CÉSAR (PSC)	38) ZÉ CARAPÔ (DC)

Presidente: _____

